



# Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa  
de Custos e Índices da Construção Civil  
SINAPI

Novembro de 2022

Publicado em 09/12/2022 às 9 horas

Presidente da República  
**Jair Messias Bolsonaro**

Ministro da Economia  
**Paulo Roberto Nunes Guedes**

Chefe da Assessoria Especial de Estudos Econômicos  
**Rogério Boueri Miranda**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Eduardo Luiz G. Rios Neto**

Diretora Executiva  
**Marise Maria Ferreira**

### **ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Cimar Azeredo Pereira**

Diretoria de Geociências  
**Cláudio Stenner**

Diretoria de Tecnologia da Informação  
**Carlos Renato Pereira Cotovio**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**Carmen Danielle Lins Mendes Macedo**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Maysa Sacramento de Magalhães**

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços  
**Gustavo Vitti Leite**

### **EQUIPE de ANÁLISE**

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Plano de divulgação:

#### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

#### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*\*

Estatística da produção pecuária \*\*

#### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário \*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

#### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

#### **Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

#### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

#### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL  
S I N A P I**

**RESULTADOS DE NOVEMBRO/2022**

**COMENTÁRIOS**

---

**Índice Nacional da Construção Civil varia 0,15% em novembro**

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,15% em novembro, caindo 0,23 ponto percentual em relação a taxa do mês anterior (0,38%), e registrando, mais uma vez, o menor índice desde julho de 2020, mantendo a tendência de desaceleração dos últimos meses. Os últimos doze meses foram para 11,38%, resultado abaixo dos 12,41% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. De janeiro a novembro o acumulado fechou em 10,81%. Em novembro de 2021 o índice foi 1,07%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em outubro fechou em R\$ 1.675,46, passou em novembro para R\$ 1.677,96, sendo R\$ 1.000,47 relativos aos materiais e R\$ 677,49 à mão de obra.

A parcela dos materiais registrou taxa de 0,01%, mantendo o patamar do mês anterior (0,04%) e o movimento de retração dos últimos meses. Essa variação no setor de materiais de construção é a menor observada desde janeiro de 2020. Em relação a novembro de 2021 (1,66%) houve queda de 1,65 pontos percentuais.

Já a mão de obra, registrou índice de 0,35%, com apenas um reajuste observado, caindo 0,53 ponto percentual em relação ao mês

anterior (0,88%). Comparando com novembro do ano anterior (0,18%), houve aumento de 0,17 ponto percentual.

Os acumulados de janeiro a novembro foram: 9,94% (materiais) e 12,09% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 10,78% (materiais) e 12,26% (mão de obra), respectivamente.

#### **Região Centro-Oeste registra a maior variação mensal**

A Região Centro-Oeste, apresentou a maior variação regional em novembro, 0,54%, influenciada pelo reajuste previsto em convenção observado no Distrito Federal. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,50% (Norte), 0,05% (Nordeste), -0,01% (Sudeste), e 0,33% (Sul).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.686,47 (Norte); R\$ 1.561,13 (Nordeste); R\$ 1.736,53 (Sudeste); R\$ 1.756,20 (Sul) e R\$ 1.719,10 (Centro-Oeste).

#### **Distrito Federal registra a maior alta**

Apesar da queda na parcela dos materiais, Distrito Federal foi o estado com a maior variação mensal, 1,97%, influenciado por reajuste previsto em convenção coletiva no setor da mão de obra.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

## ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Novembro/2022** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m <sup>2</sup>	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1677,96</b>	<b>839,93</b>	<b>0,15</b>	<b>10,81</b>	<b>11,38</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1686,47</b>	<b>840,25</b>	<b>0,50</b>	<b>11,95</b>	<b>12,85</b>
Rondônia	1745,38	973,32	0,12	16,50	16,73
Acre	1803,24	956,86	0,17	11,74	12,97
Amazonas	1660,85	813,06	0,63	13,94	15,19
Roraima	1776,80	737,99	0,65	12,93	13,63
Para	1669,74	800,65	0,69	9,82	10,41
Amapá	1598,48	776,40	0,26	11,98	13,23
Tocantins	1733,05	911,18	-0,17	13,73	15,56
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>1561,13</b>	<b>843,14</b>	<b>0,05</b>	<b>10,06</b>	<b>10,79</b>
Maranhão	1574,11	829,41	0,11	9,77	11,25
Piauí	1508,12	1002,27	-0,22	8,92	9,64
Ceara	1547,46	893,88	0,40	10,90	11,26
Rio Grande do Norte	1533,35	772,85	-0,06	16,23	16,68
Paraíba	1584,17	875,96	0,03	10,43	10,94
Pernambuco	1547,03	827,12	0,28	11,91	12,52
Alagoas	1506,59	752,63	-0,23	10,80	11,53
Sergipe	1472,26	782,33	0,03	9,17	9,78
Bahia	1599,67	846,80	-0,20	7,70	8,44
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1736,53</b>	<b>831,32</b>	<b>-0,01</b>	<b>10,43</b>	<b>10,78</b>
Minas Gerais	1616,97	889,85	-0,09	10,31	10,37
Espirito Santo	1548,49	858,96	0,00	10,02	11,48
Rio de Janeiro	1838,57	837,89	-0,11	9,75	10,21
São Paulo	1782,70	805,16	0,07	10,83	11,23
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1756,20</b>	<b>839,93</b>	<b>0,33</b>	<b>10,13</b>	<b>10,71</b>
Paraná	1729,59	827,12	0,25	9,95	10,65
Santa Catarina	1896,05	1026,66	0,41	10,74	10,88
Rio Grande do Sul	1666,10	756,12	0,38	9,69	10,56
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1719,10</b>	<b>877,62</b>	<b>0,54</b>	<b>14,36</b>	<b>15,06</b>
Mato Grosso do Sul	1669,63	785,37	0,09	12,00	12,77
Mato Grosso	1771,16	1010,29	0,09	20,56	21,02
Goiás	1672,27	883,22	0,17	12,59	13,25
Distrito Federal	1748,75	772,21	1,97	10,43	11,39

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Novembro/2022 não** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1782,15</b>	<b>891,33</b>	<b>0,16</b>	<b>10,86</b>	<b>11,41</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1783,89</b>	<b>888,99</b>	<b>0,47</b>	<b>11,95</b>	<b>12,80</b>
Rondônia	1847,81	1030,26	0,12	16,27	16,48
Acre	1898,91	1007,96	0,11	11,37	12,53
Amazonas	1757,03	860,42	0,58	13,90	15,09
Roraima	1886,92	783,54	0,64	12,78	13,44
Para	1766,47	846,72	0,66	9,88	10,44
Amapá	1692,13	821,85	0,23	11,93	13,10
Tocantins	1831,46	963,20	-0,17	14,07	15,82
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>1652,01</b>	<b>892,43</b>	<b>0,05</b>	<b>10,14</b>	<b>10,83</b>
Maranhão	1666,39	878,08	0,11	9,75	11,23
Piauí	1592,34	1057,94	-0,21	8,87	9,56
Ceara	1634,97	943,95	0,38	10,93	11,25
Rio Grande do Norte	1622,06	817,37	-0,06	16,31	16,73
Paraíba	1678,21	927,89	0,03	10,36	10,86
Pernambuco	1637,49	875,57	0,27	11,94	12,52
Alagoas	1595,83	797,50	-0,22	11,29	11,99
Sergipe	1554,83	826,37	0,03	9,46	10,04
Bahia	1694,08	895,87	-0,19	7,81	8,50
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1849,36</b>	<b>884,77</b>	<b>-0,01</b>	<b>10,54</b>	<b>10,88</b>
Minas Gerais	1710,32	940,91	-0,08	10,39	10,44
Espirito Santo	1640,96	910,31	0,00	9,99	11,48
Rio de Janeiro	1962,39	894,86	-0,10	9,70	10,13
São Paulo	1904,46	860,13	0,08	11,02	11,41
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1874,88</b>	<b>896,46</b>	<b>0,39</b>	<b>10,30</b>	<b>10,85</b>
Paraná	1849,84	884,46	0,35	10,20	10,86
Santa Catarina	2028,90	1098,83	0,39	10,72	10,83
Rio Grande do Sul	1768,46	802,80	0,47	10,01	10,83
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1819,89</b>	<b>928,98</b>	<b>0,62</b>	<b>14,32</b>	<b>14,99</b>
Mato Grosso do Sul	1767,02	830,45	0,09	11,94	12,69
Mato Grosso	1872,44	1068,19	0,09	20,44	20,88
Goiás	1772,40	935,48	0,27	12,59	13,22
Distrito Federal	1852,16	818,15	2,18	10,55	11,47

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:  
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

**CCS** - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ [comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)

**COATI** - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

**SDDI** - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)